FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



OUTUBRO 2026

Sistema CNDL

CNDL · FCDL Goiás · CDL · CDL Jovem · SPC BRASIL

Índice de Atividade Econômica de Goiás desacelera e recua 0,2% no acumulado de janeiro a agosto de 2026; dados setoriais mostram queda da prestação de serviços e crescimento das vendas no estado

Depois de um período de crescimento da atividade econômica local, os dados setoriais de Goiás dão sinais de desaceleração. O índice de atividade apurado pelo Banco Central, que agrega os números de diferentes setores, mostra um recuo de 0,2% no acumulado do ano, ante um crescimento de 1,6% na média nacional.

No setor de serviços, de acordo com dados do IBGE, o recuo foi de 1,8%. Na indústria e no comércio, os resultados foram positivos, compensando, em parte, o recuo observado no setor de serviços Na produção industrial, o avanço foi de 2,0%.

No comércio, as vendas do varejo ampliado, que inclui todas as atividades comerciais, cresceram 4,7%, com a liderança do segmento de “veículos, motocicletas, partes e peças”.

Como nos meses anteriores, os segmentos relacionados à mobilidade lideraram o crescimento das vendas no estado.

Esta edição do Panorama também destaca dados do mercado de trabalho, com base em informações do CAGED. Constata-se que, de janeiro a agosto de 2026, 50.529 vagas formais foram criadas no estado. Esse saldo é calculado como a diferença entre o total de admissões e o total de demissões em dado período.

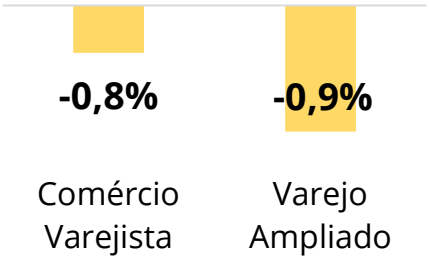
No comércio, o saldo de criação de vagas no acumulado de janeiro a agosto foi de 750. Nos próximos meses, espera-se que a criação de vagas temporárias de trabalho dê novo impulso às admissões pelo setor.

1. VENDAS DO VAREJO

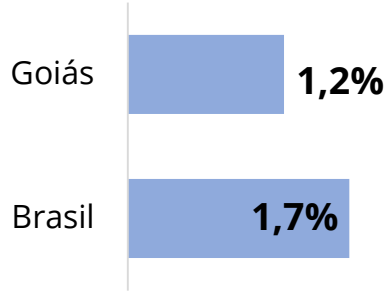
Em Goiás, vendas do varejo ampliado crescem 4,7% no acumulado de janeiro a agosto de 2026

Dados divulgados pelo IBGE mostram que, na comparação entre agosto e julho de 2026, as vendas do comércio recuaram em Goiás. No comércio varejista, o recuo foi de 0,8%; já no varejo ampliado a queda foi de 0,9%. Mesmo com a queda mensal, o comércio varejista acumula alta de 1,2% no ano, isto é, na comparação entre o período de janeiro a agosto de 2026 e o mesmo período do ano anterior. No varejo ampliado, o crescimento observado é mais expressivo, de 4,7%. No país como um todo, as vendas cresceram 1,7% tanto no varejo ampliado quanto no comércio varejista. A análise da série histórica mostra que o comércio de Goiás apresentou um bom crescimento até abril de 2026, recuando em seguida. O detalhamento dos dados por atividade comercial é apresentado a seguir.

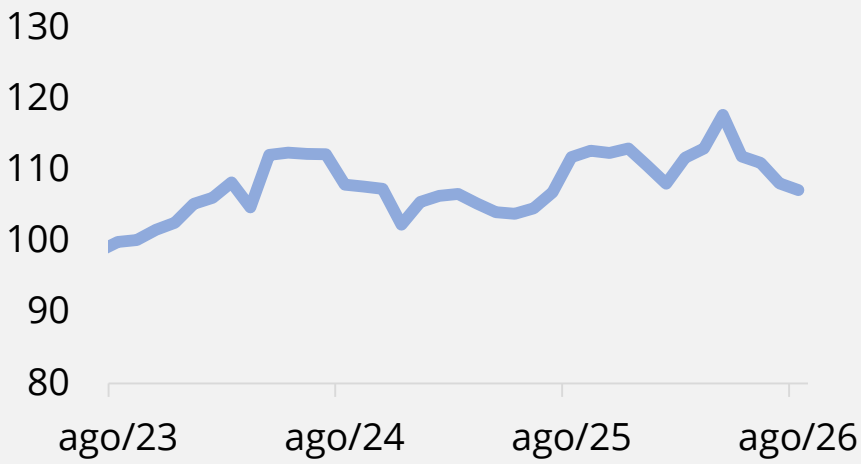
VAR. MENSAL – GO
Ago-26 ante jul-26



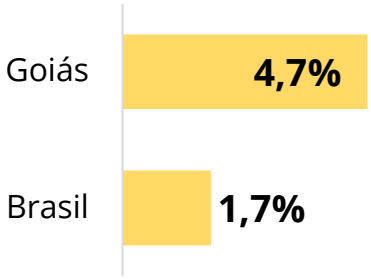
COMÉRCIO VAREJISTA
Acumulado no ano



VENDAS DO COMÉRCIO – GO
Número Índice (2022 = 100)



VAREJO AMPLIADO
Acumulado no ano



Fonte: **IBGE**

2.
VENDAS POR SEGMENTO

“Vendas de veículos, motocicletas, partes e peças” crescem 11,3% em Goiás

O maior crescimento das vendas entre as atividades comerciais do Distrito Federal foi observado no segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”. O avanço observado foi de 11,3% no acumulado do ano, confirmando a tendência de crescimento dos setores ligados à mobilidade no estado. Esse segmento integra o varejo ampliado, mas não é considerado no comércio varejista. Isso explica a diferença de crescimento entre esses dois recortes. Em seguida, aparecem os segmentos de “Combustíveis e lubrificantes”, com crescimento de 7,0%, e de “Móveis e eletrodomésticos”, com alta de 6,4%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, quatro registraram queda e sete registraram alta. O maior recuo foi observado no segmento de “Materiais para escritório”, com queda de 7,5%.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Acumulado no ano

	Goiás	Brasil
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,3%	3,0%
Combustíveis e lubrificantes	7,0%	1,6%
Móveis e eletrodomésticos	6,4%	1,2%
Atacadista de alimentação e bebidas	4,0%	1,6%
Material de construção	2,6%	-1,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,7%	3,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,4%	1,3%
Hipermercados e supermercados	-0,4%	1,4%
Artigos médicos e farmacêuticos	-0,6%	4,6%
Tecidos, vestuário e calçados	-5,0%	-1,4%
Materiais para escritório	-7,5%	5,7%

Fonte: **IBGE**

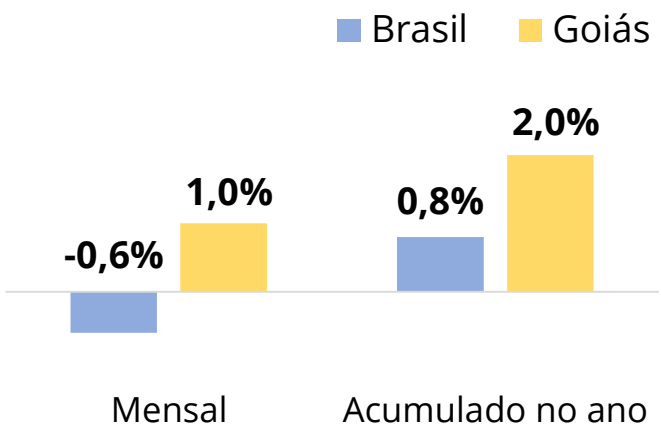
3. SERVIÇOS E INDÚSTRIA

Volume de prestação de serviços recua em Goiás; Índice de Atividade Econômica recua 0,2% e fica praticamente estagnado no estado

De janeiro a agosto de 2026, o volume de prestação de serviços na economia de Goiás recuou 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já na comparação mensal, entre agosto e o mês imediatamente anterior, o recuo foi de 0,5%. O setor de serviços representa fatia importante do PIB local e o seu desempenho no acumulado do ano ajuda a explicar os dados do Índice de Atividade Econômica apurado pelo Banco Central. Esse índice registrou variação de 0,2% no estado, ante crescimento de 1,6% no país como um todo. O recuo do setor de serviços foi compensado pelo crescimento de 2,0% na produção industrial e pelo crescimento já apresentado das vendas do varejo ampliado. Em suma, os dados mais recentes mostram um arrefecimento da atividade local ao longo de 2026.

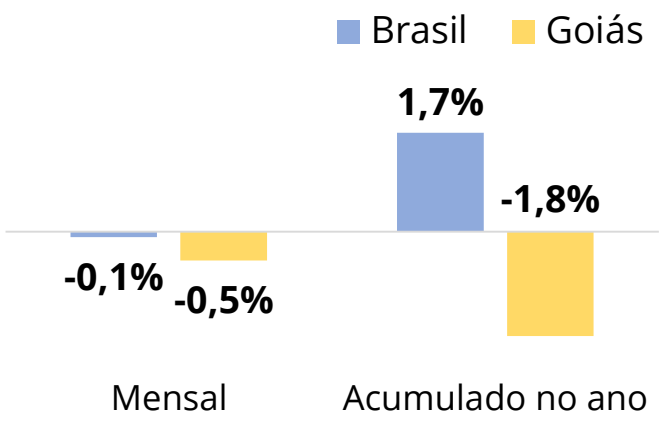
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Variações no volume produzido pela Indústria



SETOR DE SERVIÇOS

Variações no volume de serviços prestados



Índice de Atividade Econômica de **Goiás no acumulado do ano**

-0,2%

Índice de Atividade Econômica do **Brasil no acumulado do ano**

1,6%

Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

4. MERCADO DE TRABALHO

Saldo de vagas formais alcança 50.529 no acumulado do ano em Goiás

De acordo com dados do CAGED, o saldo de criação de vagas formais em Goiás foi de 3.496 em agosto de 2026. Esse saldo resulta da diferença entre o total de admissões e total de demissões. Considerando o acumulado de janeiro a agosto de 2026, o saldo foi de 50.529. O detalhamento dos dados mostra que o setor de serviços lidera a criação de vagas em Goiás, com saldo de 18.669 vagas formais criadas no acumulado do ano. Em seguida, aparece a Indústria, com saldo de 13.011 vagas formais. No comércio, o saldo de vagas formais criadas de janeiro a agosto foi de 750. Os dados nacionais mostram um desempenho mais fraco de criação de vagas no setor desde o início do ano. Nos próximos meses, a contratação de mão de obra temporária poderá dar novo impulso às admissões do setor. De janeiro a agosto, o número de admissões alcançou 152.859 no comércio local.

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** em ago-26

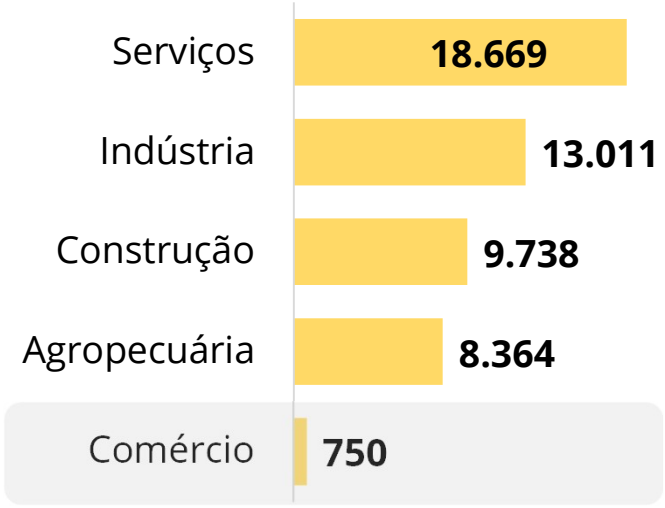
3.496

Número de vagas criadas na economia de **Goiás** no acumulado do ano (jan-26 a ago-26)

50.529

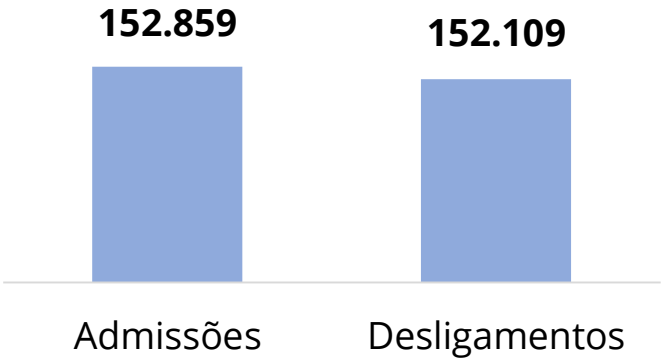
DADOS POR SETOR – GO

Acumulado de jan-26 a ago-26



MOVIMENTAÇÃO DO COMÉRCIO – GO

Acumulado de jan-26 a ago-26



Fonte: **CAGED**

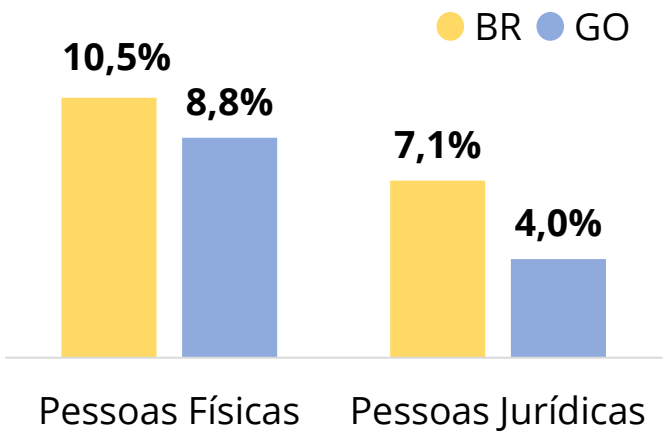
5. MERCADO DE CRÉDITO

Saldo de crédito e inadimplência de pessoas físicas avançam em Goiás, mostram dados do BC

Dados do Banco Central do Brasil mostram que, na comparação entre agosto de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o saldo de crédito a pessoas físicas cresceu 8,8% em Goiás. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). No segmento de crédito empresarial, a alta foi de 4,0% no estado. Nota-se que, ao longo dos últimos 12 meses, o crescimento do crédito na economia local ficou abaixo do observado na média nacional. Os dados do Banco Central mostram ainda que 75,3% do saldo total de crédito está em mãos de pessoas físicas e 24,7% foi contratado por empresas. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, definida pelo Banco Central como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, foi estimada em 8,2% no segmento de PF em agosto de 2026, ante 7,3% em fevereiro.

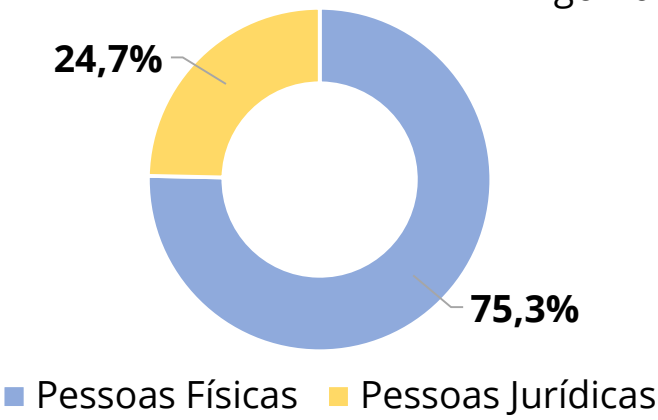
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

Ago-26 ante ago-25



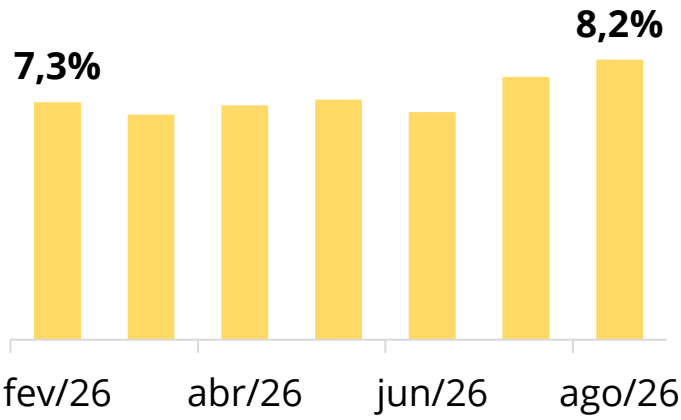
PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS – GO

Ago-26



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – GO

% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás